



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE
ANEXO V – RESOLUÇÃO CS Nº 21/2018

Para uso do Docente

Apresentação ao Colegiado/Coordenadoria em Reunião Específica
RELATÓRIO DE PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO DO DOCENTE

Nome: Estéfano Aparecido Vieira	Matrícula Siape: 1508794
Classe / Nível: D501	
Lotação: Reitoria – Polo de Inovação / Propemm	
Período de avaliação: 15/03/2022 a 14/09/2022 – 2022/1	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente (Inserir as disciplinas e suas respectivas notas)

Não está disponível

1.2 - Disciplinas Ministradas (Inserir os nomes das disciplinas, curso e carga horária)

1-13285 – Caracterização dos Materiais – Engenharia Metalúrgica – 75 horas/aula.

2-PMM.019 - Caracterização Microestrutural de Materiais - Mestrado em Eng. Met. Materiais – 45 horas/aula

3-PMM.021- Ciência e Tecnologia de Materiais - Mestrado em Eng. Met. Materiais – 45 horas/aula

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO (Para cada tipo de orientação inserir o nome completo do aluno e nome do curso)

2.1 - Orientação de monografia de fim de curso

2.2 - Orientação de monografia de especialização

2.4 - Orientação de dissertação de mestrado ou Minter

1. Leandro Pianca Prandi. Estudo de inclusões em aços microligados. Início: 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

2. Raissa Capanema Mendes da Silveira. Controle dinâmico do super aquecimento no lingotamento contínuo. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

3. Demetrius Da Rós Ruy. Controle de obstruções em válvulas submersas no lingotamento contínuo. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

4. Pedro Gonçalves Pereira Junior. Controle de oxigênio em liga de cobre eletrolítico. Início: 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Coorientador).

5. Marcelo Pinheiro Rodrigues. Efeito dos parâmetros de processo de laminação, na formação de óxidos de ferro (carepa), de bobinas de aço com espessuras abaixo de 3mm. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

6. Ciro Azevedo Silva. Inteligência artificial aplicada à previsão de ocorrência de obstrução de fluxo de aço no processo de lingotamento contínuo de placas. Início: 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

7. Carlos Roberto Almeida Barcellos. Uso de métodos finitos generalizados para o estudo de propriedades dos aços sob desgaste e fadiga. Início: 2020. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Coorientador).

8. Rinaldo Henrique Pedrini. Uso da ferramenta Spark-Dat para predizer o nível de inclusões no final da laminação de tiras a quente. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

9. José Eduardo Pereira. Estudo da influência dos parâmetros de processo do lingotamento contínuo na distribuição de inclusões e seu impacto nas propriedades mecânicas dos aços AHSS. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

10. Adevanil dos Santos Santana. Caracterização do 4140 submetido a nitretação a plasma frio. Início: 2018. Dissertação (Mestrado profissional em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. (Orientador).

2.5 - Coorientação de dissertação de mestrado ou Minter

2.6 - Orientação de tese de doutorado ou Dinter

2.7 - Coorientação de tese de doutorado ou Dinter

2.8 - Orientação de alunos bolsistas que trabalham em programas de monitoria/nivelamento -

2.9 - Acompanhamento de visita técnica de alunos (por turma)

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

1. Victor Silva Bollo Bandeira. Influência da geometria de válvulas submersas no processo de controle de inclusões no menisco do molde do lingotamento contínuo. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo. (Orientador).

2. Lucas Fiorotti Meneghel. Influência do Ti no processo de obstrução de válvulas e limpidez de aços acalmados com Al no processo de lingotamento contínuo. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo. (Orientador).

3. André Pinto de Oliveira. Influência da injeção de gás inerte no processo de flotação e remoção de inclusões nos distribuidores. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo. (Orientador).

4. Maykon Elias Batista. Estudo de fluxo em curto circuito nos distribuidores para o controle de inclusões no processo de lingotamento contínuo dos aços. Início: 2021. Iniciação científica (Graduando em Engenharia Metalúrgica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo. (Orientador).

- 2.11 - Orientação de estágio curricular (obrigatório ou não)
- 2.12 - Participação em banca de concurso e processo seletivo do Ifes
- 2.13 - Participação em banca de concurso e processo seletivo externo
- 2.14 - Participação na elaboração e reestruturação de projetos pedagógicos

2.15 - Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino

1-Membro do colegiado do Curso de Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais. Portaria 1227/2008.

2-Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso de Engenharia Metalúrgica. Portaria 706-GDG de 04/10/2016.

2.16 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado

1. MACHADO, M. L. P.; VIEIRA, E. A.; SICILIANO JUNIOR, F. Participação em banca de Mateus Ciríaco Amaral. Emprego e otimização de redes neurais artificiais na classificação de trincas detectadas por ultrassom em engates metálicos de vagões ferroviários, 2021, (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

2.17 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado

2.18 - Participação como membro efetivo de banca de TCC de graduação e lato sensu

2.19 - Parecer sobre curso técnico, graduação, pós-graduação ou outro solicitado pelo Ifes

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.22 - Participação em curso de formação continuada de até 20 horas

2.23 - Participação em curso de formação continuada de 20 horas até 40 horas

2.24 - Participação em curso de formação continuada de mais de 40 horas

2.25 - Participação em curso de graduação

2.26 - Participação em curso de formação lato sensu

2.27 - Participação em curso de formação stricto sensu

2.28 - Participação em curso de pós-doutorado na área de atuação ou área de formação

2.29 - Estágio profissional na área de atuação ou na área de formação

3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (As publicações deverão ser detalhadas com dados sobre ISSN, ISBN, DOI, URL, etc.)

3.1 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes

2022 – Atual

CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL DE MATERIAIS ATRAVÉS DO USO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Descrição: O presente projeto tem por objetivo viabilizar o conserto do equipamento multiusuário (MEV - Microscópio Eletrônico de Varredura) o qual é aplicado em pesquisas diversas. Muitos programas de pós-graduação e setores do IFES e de outras instituições de pesquisa no estado do Espírito Santo são atendidos. No caso do IFES são atendidos diretamente: Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais- PROPEMM; Polo de Inovação Ifes ? EMBRAPII Vitória ? Metalurgia e Materiais; Mestrado do programa de tecnologias sustentáveis do IFES campus Vitória.. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (5) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / RAMIRO DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO JUNIOR - Integrante / ANDRÉ ITMAN FILHO - Integrante / VIVIANE AZAMBUJA FAVRE NICOLIN - Integrante / ADONIAS RIBEIRO FRANCO JUNIOR - Integrante / ROSANA VILARIM DA SILVA - Integrante / FLÁVIO ANTÔNIO DE MORAES PINTO - Integrante / VIVIANA POSSAMAI DELLA SAGRILLO - Integrante / MARCELO LUCAS PEREIRA MACHADO - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / FARDIN GRILLO, FELIPE - Integrante / ANDRÉ GUSTAVO DE SOUZA GALDINO - Integrante / SAVIO DA SILVA BERILLI - Integrante / ARMANDO MARQUES - Integrante / PEDRO VITOR MORBACH DIXINI - Integrante / RENATO DO NASCIMENTO SIQUEIRA - Integrante / RODOLFO GIACOMIM MENDES DE ANDRADE - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

2021 – Atual

IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS QUÍMICAS E CONDIÇÕES TERMODINÂMICAS ASSOCIADAS À OCORRÊNCIA DE EMISSÕES EXTREMAS NO PROCESSO DE BASCULAMENTO DE ESCÓRIA DO KR

Projeto certificado pela empresa ArcelorMittal Brasil - Matriz em 12/11/2021.

Descrição: O objeto deste projeto é identificar variáveis químicas e condições termodinâmicas associadas à ocorrência de emissões extremas no processo de basculamento de escória do KR nos pátios de resíduos da ArcelorMittal Tubarão. O projeto é suportado financeiramente pelo EMBRAPII e ARCELORMITAL TUBARÃO. Busca-se novo ajuste operacional de modo a evitar a ocorrência de emissões extremas durante o basculamento de escória KR, por meio da identificação das variáveis associadas..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / FELIPE FARDIN GRILLO - Coordenador / RAPHAEL MARIANO DE SOUZA - Integrante / ANDERSON PEREIRA MARTINS - Integrante / ANA CLARA ALVES BERNABÉ - Integrante.

Financiador(es): ArcelorMittal Brasil - Matriz - Auxílio financeiro.

2021 – Atual

REDUÇÃO DAS OBSTRUÇÕES DO FLUXO DE AÇO DO DISTRIBUIDOR PARA O MOLDE DURANTE O PROCESSO DE LINGOTAMENTO CONTÍNUO, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CONJUNTOS REFRAATÓRIOS

Descrição: No processo de lingotamento contínuo, o aço líquido é transferido do distribuidor para o molde através de um conjunto de refratários. O fluxo do aço é controlado através da regulagem da abertura ou fechamento da válvula gaveta e assim, manter o nível de aço correto no molde. Por diversos fatores, o fluxo do aço pode ser bloqueado causando a obstrução do veio e gerar graves consequências como parada de máquina não programa. O presente trabalho visa reduzir a quantidade de ocorrências de obstruções do fluxo de aço do distribuidor para o molde, principalmente para os aços ultrabaixo carbono, através do desenvolvimento de novos conjuntos refratários promovendo como consequência a melhoria na qualidade das placas de aço.da, desvio de qualidade das placas, perdas de produção e risco na segurança operacional..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / DEMETRIUS DA RÓS RUY - Integrante

2020 – Atual

PROCESSOS DE CONTROLE DE INCLUSÕES NOS AÇOS USANDO ESCÓRIAS SINTÉTICAS

Descrição: Nos processos de produção e refino dos aços a demanda por ligas com níveis de limpeza de excelência vem se tornado cada vez mais um fator de extrema importância. Já há algum tempo especialistas das indústrias siderúrgicas de todo o mundo estão bastante preocupados e empenhados para fazer o controle de formação e remoção de inclusões bem como, entender as condições que afetam suas morfologias, composições químicas específicas e distribuição de tamanhos. Desta forma para termos aços com níveis de limpeza aceitáveis faz-se necessário controlar as concentrações de elementos químicos tais como: enxofre, fósforo, nitrogênio, alumínio, cálcio, oxigênio, carbono entre outros. Estes, dependendo da concentração, podem ser considerados como impurezas ou não. Estudos recentes mostram que o controle dos elementos químicos nos aços não pode ser feito somente no final do processo, mas sim também durante pois, as condições de trabalho favorecem/desfavorecem a formação de inclusões. Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento. Alunos envolvidos: Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / CAMILA SIMON CHIST - Integrante / JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / SIRLENE TRUGILHO PERIN PASSIGATTI - Integrante / JOSÉ EDUARDO PEREIRA - Integrante / HENRIQUE GOBBI SOARES - Integrante / JULIANO COELHO SANTOS - Integrante / MARCIA SPELTA DE OLIVEIRA - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.Número de orientações: 2

2020 – Atual

DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E ESCÓRIAS SINTÉTICAS PARA CONTROLE DE INCLUSÕES NOS AÇOS

Descrição: Nos processos de produção e refino dos aços a demanda por ligas com níveis de limpeza de excelência vem se tornado cada vez mais um fator de extrema importância. Já há algum tempo especialistas das indústrias siderúrgicas de todo o mundo estão bastante preocupados e empenhados para fazer o controle de formação e remoção de inclusões bem como, entender as condições que afetam suas morfologias, composições químicas específicas e distribuição de tamanhos. Desta forma para termos aços com níveis de limpeza aceitáveis faz-se necessário controlar as concentrações de elementos químicos tais como: enxofre, fósforo, nitrogênio, alumínio, cálcio, oxigênio, carbono entre outros. Estes, dependendo da concentração, podem ser considerados como impurezas ou não. Estudos recentes mostram que o controle dos elementos químicos nos aços não pode ser feito somente no final do processo, mas sim também durante pois, as condições de trabalho favorecem/desfavorecem a formação de inclusões. Os elementos químicos presentes nos aços, mesmo que estejam presentes de forma proposital para atingir uma determinada qualidade poderão ser considerados como problemáticos se estiverem presentes em excesso em uma etapa/momento incorreto durante a produção, ou seja a adição/remoção dos mesmos deverá ser realizada de modo a inibir a formação de inclusões/compostos indesejados e assim, o problema não se limita somente aos elementos citados anteriormente e pode se estender para outros. Portanto, atualmente os estudos para controlar as inclusões nos aços não estão limitados somente na sua remoção, mas também, nos procedimentos a serem feitos para evitar a formação ou, caso seja inevitável que a formação destas inclusões seja por exemplo no estado líquido garantindo-se assim melhor condição para incorporação nas escórias. O objetivo do presente projeto é realizar estudos que permitam estabelecer as melhores condições que minimizem a formação de inclusões e ao mesmo tempo maximize o nível de limpeza final dos aços. O projeto será focado basicamente em três aspectos: i) simulações termodinâmicas; ii) experimentos visando a minimização das inclusões; iii) caracterização. Em um primeiro passo, as simulações termodinâmicas irão permitir estabelecer quais as condições de equilíbrio de um determinado processo específico favorecem ou não a formação de inclusões. Já os experimentos em laboratório irão permitir investigar estes processos simulados. Por fim, através de técnicas de caracterização tais como microscopia ótica, microscopia eletrônica de varredura e EDS será possível determinar a eficiência destes processos. Em linhas gerais este projeto abre portas para se criar procedimentos que permitam projetar por exemplo escórias sintéticas com alta eficiência de remoção de inclusões bem como pode ajudar a engenheiros e melhorarem o balanço de elementos químicos durante o processo produtivo favorecendo a não formação de inclusões ou, se inevitável, que as mesmas se formem de tal forma que sua eliminação seja viável através da incorporação nas escórias..

Situação: Em andamento; Natureza: Desenvolvimento.

Alunos envolvidos: Técnico de nível médio: (0) Graduação: (4) / Especialização: (2) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Estéfano Aparecido Vieira - Integrante / Estefano Aparecido Vieira - Coordenador / RAMIRO DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO JUNIOR - Integrante / ADONIAS RIBEIRO FRANCO JUNIOR - Integrante / VÍCTOR BRIDI TELLES - Integrante / FELIPE FARDIN GRILLO - Integrante / JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO - Integrante / RICARDO SALVADOR BOLDRINI - Integrante / JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA - Integrante / RAPHAEL MARIANO DE SOUZA - Integrante / CAMILA SIMON CHIST - Integrante / SIRLENE TRUGILHO PERIN PASSIGATTI - Integrante / ANDERSON PEREIRA MARTINS - Integrante.

Financiador(es): Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo - Auxílio financeiro.

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 3

3.2 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes

3.3 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes

3.4 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes

3.5 - Publicação de livro didático, cultural, técnico

3.6 - Capítulo de livro

3.7 - Prefácio de livro

3.8 - Tradução de livro didático, cultural ou técnico

3.9 - Artigo em periódico indexado internacional padrão Capes

3.9.1 - Qualis A1

1. PASSIGATTI, S. T. P. ; OLIVEIRA, M. S. ; OLIVEIRA, J. R. ; SOUZA, R. M. ; VIEIRA, E. A. . On the comparative inclusion analysis in steels: Spark-DAT, ASCAT and optical microscopy. Journal of Materials Research and Technology-JMR&T **JCR**, 2022.

3.9.2 - Qualis A1

3.9.3 - Qualis B1

3.9.4 - Qualis B2

3.9.5 - Qualis B3

3.9.6 - Qualis B4

3.9.7 - Qualis B5

3.9.8 - Qualis C

3.10 - Trabalhos completos publicados em eventos internacionais

3.11 - Trabalhos completos publicados em eventos nacionais

3.12 - Trabalhos completos publicados em eventos regionais

3.13 - Resumo de trabalhos publicados em eventos internacionais

3.14 - Resumo de trabalhos publicados em eventos nacionais

3.15 - Resumo de trabalhos publicados em eventos regionais

3.16 - Resenha em periódico

3.17 - Artigo em periódico nacional

1. NASCIMENTO, J. O. ; PASSOS, C. A. C. ; CARVALHO, J. D. S. G. ; VIEIRA, E. ; MORET, M. A. . A pandemia de SARS-CoV-2: cenários epidemiológicos e medidas de correlações. REVISTA CEREU, v. 13, p. 246-272, 2021.

3.18 - Artigo em periódico internacional

- 3.19 - Artigo de caráter técnico/divulgativo
- 3.20 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação local
- 3.21 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação nacional
- 3.22 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação internacional
- 3.23 - Editoria geral de periódicos internacionais
- 3.24 - Editoria geral em periódicos nacionais
- 3.25 - Editoria de livro didático, cultural, técnico
- 3.26 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso internacional
- 3.27 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso nacional
- 3.28 - Participação em evento internacional como conferencista convidado
- 3.29 - Participação em evento nacional como conferencista convidado
- 3.30 - Participação em evento regional como conferencista convidado
- 3.31 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais internacionais
- 3.32 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais nacionais
- 3.33 - Coordenação geral de eventos científicos ou artísticos culturais regionais
- 3.34 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais internacionais
- 3.35 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais
- 3.36 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais regionais
- 3.37 - Mesas-redondas, palestras, seminários, cursos ministrados em eventos internacionais
- 3.38 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos nacionais
- 3.39 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos regionais
- 3.40 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento internacional
- 3.41 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento nacional ou regional
- 3.42 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível internacional
- 3.43 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível nacional
- 3.44 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível regional
- 3.45 - Consultoria a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural
- 3.46 - Participação como revisor/editor de revista internacional
- 3.47 - Participação como revisor/editor de revista nacional
- 3.48 - Participação como editor/revisor de artigos publicados na imprensa
- 3.49 - Consultoria ad hoc em projetos de pesquisa submetidos a órgão de fomento
- 3.50 - Cartilhas/apostilas editadas
- 3.51 - Vídeos/software/processo de técnica/cultivar/produto tecnológico
- 3.52 - Relatórios técnicos de domínio público
- 3.53 - Propriedade intelectual ou Patente internacional
- 3.54 - Propriedade intelectual ou Patente nacional
- 3.55 - Elaboração de banco de dados divulgados, catálogos publicados, cartas ou mapas.
- 3.56 - Produção de Programas de Rádio e Televisão
- 3.57 - Manutenção de obra artística
- 3.58 - Maquete

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- 4.1 - Elaboração, coordenação ou ministração de cursos e oficinas presenciais ou à distância, de extensão, aprovados pelo Ifes

- 4.2 - Participação como coordenador de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.3 - Participação como instrutor ou membro executor de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.4 - Coordenação de programas de educação continuada, reconhecidos e registrados no Ifes
- 4.5 - Participação em programas de educação continuada de interesse do Ifes
- 4.6 - Execução e supervisão de análises laboratoriais de projetos extensionistas
- 4.7 - Supervisão de estágio em projetos de extensão
- 4.8 - Relatório de atividades de extensão, com avaliação da instância responsável pela aprovação do projeto
- 4.9 - Participação como docente em cursos de extensão (a cada 6 horas)
- 4.10 - Coordenação de cursos de extensão
- 4.11 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância, formalmente registrada no Ifes
- 4.12 - Participação em programa assistencial, formalmente registrado na instância responsável
- 4.13 - Participação de comissão organizadora de extensão (culturais, esportivos, artísticos)
- 4.14 - Prestação de serviços: análise laboratorial, assessorias, consultorias, laudos, etc.
- 4.15 - Realização de palestras em cursos ou eventos de extensão

5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

- 5.1.1 - Realização de relatórios periódicos das atividades desenvolvidas
- 5.1.2 - Assistência e fiscalização de contratos e prestação de serviços específicos
- 5.1.3 - Representação no CEPE e em Conselhos vinculados ao Ifes
- 5.1.4 - Chefia ou coordenação de setores/ divisões/áreas/serviços, devidamente reconhecidos e registrados no IFES, de interesse da unidade e com relatório anual aprovado
- 5.1.5 - Subchefia de departamento, subcoordenação de coordenadoria/colegiado
- 5.1.6 - Participação como membro de colegiados didáticos
- 5.1.7 - Coordenação ou presidência de comissões institucionais indicadas pelo Reitor ou eleita pelos pares
- 5.1.8 - Membro de comissões institucionais indicadas pelo reitor ou eleito pelos pares
- 5.1.9 - Coordenação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional
- 5.1.10 - Participação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional
- 5.1.11 - Membro de comitê assessor (CAPES ou CNPq)
- 5.1.12 - Membro de comitê assessor Estadual ou Municipal para cultura, ciência e tecnologia

5.2 – Cargo / Função

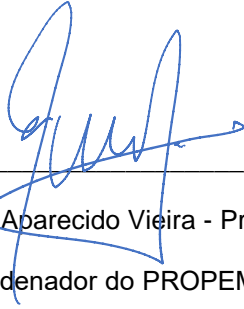
- 5.2.1 - Reitor
- 5.2.2 - Pró-Reitores
- 5.2.3 - Diretores de Campi
- 5.2.4 - Cargos de CD
- 5.2.5 - Cargos em comissão e função de confiança - FG e FCC
- Coordenação do PROPEMM – Programa de Pós-graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais – Portaria 1808/2022

5.3 – Representação Profissional ou Órgão de Classe

- 5.3.1 - Representação profissional ou órgão de classe

6 - OUTROS

Data: 31/08/2022



Estéfano Aparecido Vieira - Professor
Coordenador do PROPEMM

DRPPG